

EDITORIAL

Está disponível o número 2 do volume 65 da Revista Brasileira de Geografia. Nesta edição a revista é composta por dois artigos e um ensaio. O primeiro artigo – *Encontro de geografias no mapeamento censitário de localidades indígenas e quilombolas* – de Fernando Damasco e Marta Antunes, apresenta a metodologia utilizada para a definição de localidades indígenas e quilombolas para o próximo Censo Demográfico. Os autores fazem um resgate histórico do conceito de localidade no contexto censitário no Brasil e discutem os desafios em compatibilizar padrões espaciais complexos de ocupação do território dos grupos indígenas e quilombolas com a operação censitária, que tradicionalmente se utiliza de uma lógica zonal na base territorial. A solução encontrada foi a construção de um inovador padrão espacial híbrido para as localidades indígenas e quilombolas, que a um só tempo considera as áreas de ocupação contíguas e a dispersão dos domicílios desses povos e comunidades tradicionais.

O segundo artigo *Mobilidade na Região Metropolitana do Rio de Janeiro e o transporte aquaviário* tem autoria de Gabriel Teixeira Barros e levanta um amplo escopo de informações sobre a Baía de Guanabara e sobre os deslocamentos para trabalho e estudo no Rio de Janeiro, com o propósito de discutir as possibilidades do transporte aquaviário como alternativa para maior integração da metrópole fluminense. O artigo se destaca pela versatilidade ao tratar simultaneamente de aspectos ambientais e físicos da Baía de Guanabara, elementos históricos como os portos que existiam na região no passado e a dinâmica de mobilidade metropolitana atual.

Fechando este número da revista está o ensaio *A Geografia Histórica - uma nota* de Roberto Lobato Corrêa, um dos mais prolíficos e relevantes geógrafos do país, que mais uma vez honra a RBG com um trabalho de sua autoria. O ensaio discute o campo da Geografia Histórica, com indicações das dimensões temporais e das abordagens que podem ser exploradas nessa área, incluindo uma lista de sugestões de agenda temática de pesquisas.

Conselho Editorial da RBG